

O
PARAHYBANO

14 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura
CAPITAL

Por mez.....1\$000
Folha avulsa..... 60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 14 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura

INTERIOR E ESTADOS
Por trimestre.....4\$000
Editaes e apedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

Nº 51

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA II

Portarias:

Concedendo um anno de licença ao escrivão de orfãos, residuos, capellas, civil, commercio, crime e tabellião de notas do termo de Alagôa Nova, capitão Patricio José Freire Mariz, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando marcado o prazo de vinte dias para entrar no gozo da referida licença, e nomeando o cidadão Jovino Carlos Sobreira de Carvalho para servir interinamente os mencionados officios.

Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os fins convenientes que o ministerio dos negocios do interior, participou por aviso de 30 do mez proximo findo, ter ficado sem effeito, na conformidade do dec. nº 8488 de 22 de abril de 1882, a licença concedida em 30 de dezembro do anno passado, ao dr. Manoel Carlos de Gouveia, inspector de hygiene deste Estado, visto decorrer o prazo de 30 dias contado daquelle em que pela imprensa teve o interesse do conhecimento official, sem que entrasse no gozo da referida licença.

Ao mesmo, participando que em data de 2 do mez proximo findo, o bacharel José Caval. Ant. de Arruda Camara, reassumiu, em virtude do dec. nº 8 de 2 de fevereiro ultimo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Teixeira.

Communicou-se igualmente ao presidente do supremo tribunal federal.

Ao mesmo inspector da thesouraria, communicando que em data de 25 do mez proximo findo, o bacharel Abdias da Costa Ramos, passou, por motivo de molestia, o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Umbuzeiro ao 1º suplente do juiz municipal cidadão José Tavares de Albuquerque Mendonça.

Ao mesmo, communicando que no dia 3 do corrente mez o bacharel Antero Estanislão Pessoa de Vasconcellos deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Areia, por ter sido removido para igual cargo na do Pilar, tendo sido nomeado para substituí-lo interinamente o academico Frederico de Campos, que, na referida data assumiu o respectivo exercicio.

Ao mesmo, participando que em data de 1 de abril corrente, foi nomeado o cidadão João Ouzique de Vasconcellos para exercer interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Solidade, por ter sido na mesma data exonerado o cidadão Bernardo Gomes Meira, que exercia o referido cargo.

Ao mesmo, communicando

que em data de 22 de março proximo findo, o cidadão Rufino Antonio Falcão Cezar assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Conceição.

Ao mesmo, participando que no dia 1 do corrente mez, o cidadão Manoel Gomes dos Santos assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Patos.

DESPACHOS

O inspector escolar da comarca de Conceição. Informa o dr. director da instrução publica.

O commandante do corpo policial.—Pague-se.

Francisco de Oliveira Bispo.

Informa o Inspector do thesouro quando recebeu o decreto que extinguiu o lotar de serventia da bibliotheca do Estado, e se deu sciencia ao director da mesma.

Francisco Gomes de Lima.—Selle e volte, querendo.

O PARAHYBANO

A PARAHYBA

Amanhã commemora a Igreja Catholica Romana a data mais celebre da historia da humanidade—a morte do Homem-Deus, que nesse dia asombrosamente glorioso firmou com seu sangue o pacto divino da nossa redempção, concretizada na plena e inteira satisfação da eterna justiça, na reabilitação completa do homem e sua restauração sobrenatural para a vida da graça.

Ha desenove seculos, a humanidade redemida se ajoelha diante da Cruz, que serviu de patibulo ao divino Nazareno, e, reconcentrada no silencio que lhe impõe o sacrificio sanguinolento do victima innocente, ora e agradece o beneficio infinito que lhe proporcionou erguendo-a das profundezas escuras do crime ao cén esplendido das virtudes christãs.

Anunciado pelos prophetas, esperado pelos justos, precedido por prodigios, Jesus tornou-se admiravel por sua doutrina, maravilhoso por seus milagres, respeitavel por seus beneficios... e todavia é desconhecido, regitado, condemnado pela nação a quem vinha instruir e salvar. Morre, resuscita, sobe aos Ceus; ordena, prediz a conversão do mundo, e ella cumpre-se, e o christianismo estabelece-se e subsiste a despeito dos esforços renascentes dos incredulos de todos os tempos.

No estabelecimento do christianismo não se pode deixar de conhecer a mão eterna do Or-

nipotente, que de um só golpe d' vista, como diz Moigno, abraça todos os seculos, vê todas as revoluções que devem abalar o mundo e traça desde o primeiro instante o plano que seguirá em toda a duração dos tempos.

A doutrina maravilhosa do divino Filho de Maria tem presidido a todos os destinos do mundo moderno e, associando-se a todas as suas adversidades e a todas as suas glórias, tem servido de base as suas mais sublimes e duradouras instituições.

A luz, que nos alumia, a sciencia, que nos illustra, a liberdade que nos ennobrece, a fraternidade que nos une, desceram do Calvario. Surgiu sobre elle a Cruz que estende os braços e aponta os polos, como novo eixo que sustentará a terra em um movimento de equilíbrio.

Legada por um Deus moribundo à humanidade soffredora neste mundo de misérias, de crimes de força e escravidão, onde impera a dor e o desalento, é a Cruz um symbolo de glórias, de virtudes, de liberdade, de perenne justiça e de eterna consolação.

Prostremo-nos ante a Cruz! Eis alli a verdadeira, a unica esperança!

Alli está a loucura que nos confunde! E a loucura dos humildes triumphando da sciencia orgulhosa.

O emblema do opprobrio fez-se gloria das nações; o patibulo affrontoso fez seu throno a Divindade, como diz Castellar, em sua linguagem encantadora.

A arvore da vida sobre a rocha nua—e della dimanando a Caridade, o amor dos homens pelo amor de Deus, a união de todos pela fraternidade, como filhos do Pai que está nos ceus, como filho da Mulher, que entre os horrores da natureza, viu expirar o seu Filho e o seu Deus.

O' Cruz, ave! Spes unica!

PRO PATRIA!

Luctar pelas nossas liberdades publicas, batendo-nos pelos principios da ordem, quando outros cidadãos esquecidos dos seus deveres procuram tirar proveitos pessoais de impatrioticas conspirações, no momento actual em que se consolida a Republica, lutar contra a anarchia e a desordem, é o que

querem, podem e devem apoiar a presente e auspiciosa situação.

A's angustias que padece o nosso paiz, oriundas do infame procedimento de quantos preteudem traiçoeiramente, conspurcando o nosso pacto fundamental, atirar a familia brasileira as precarias condições politicas que, em consequencia de pronunciamentos facciosos augmentam dia a dia o ruinoso estado das republicas platinas, opponhamos o nosso patriotismo, levando de vencida os caudilhos infractores dos sentimentos cívicos.

O Brazil seria uma nação decrepta se não podessemos repetir hoje as bellas paginas escriptas em nossa historia pela abnegação dos nossos antepassados, que nunca se deixaram allucinar pela posse do poder, empregando sempre os seus nobres esforços em prol das instituições patrias, por vezes postas em perigo pelos que, sendo então a representação dos actuaes conspiradores, intentavam vendel-os a estrangeiros inimigos.

O direito da revolução é o mais sagrado dos direitos de um povo; e é por isso mesmo que na quadra que se nos antolha elle não pode ser invocada por fracções mínimas da grande nação brasileira, cujo bem estar é a suprema cogitação, o unico objectivo do heroico marechal Floriano Peixoto, bastante energico e patriota para não consentir que tão sagrada prerogativa seja aviltada por bandos ridiculos de especuladores sem fé e sem crença.

Si o brasileiro a quem a nossa boa estrella entregou os destinos desta terra, como a natureza providente entrega ao doce carinho de um exemplar progenitor a sorte dos futuros cidadãos de um paiz dado, não lograsse, vencendo as tempestades nacionaes, manter-se no poder, que tanto honra, não seria um crime renegar a patria que as intenções sinistras dos grandes criminosos certo vilipendiariam. Felizmente a honra nacional vai sendo satisfactoriamente desaggravada.

Esquecidos como se acham os interesses secundarios, os pequenos odios e as inconfessaveis divergencias, que outrora dividiam o mal governo, os

cionaes, hoje unidos pelo laço indissolúvel do amor patrio, a victoria da causa santa de nossas liberdades já é pode se dizer uma realidade.

O honesto estadista que nos honra permanece e ha-de permanecer constitucionalmente no elevado cargo de primeiro magistrado do paiz porquanto tem o apoio geral da familia brasileira que mercê de Deus, não se dividirá influenciada pelas paixões de facciosos politicos.

O partidismo improficuo e esterilizador do passado não alcançará annuiar o presente. Não serão sacrificadas as nossas instituições somente porque os interesses de grupos de cavalleiros de industria criteriosamente postos a margem ousam entrar a consolidação da patria e a reivindicación das nossas liberdades politicas.

Na verdade, depomos em holocausto todas as nossas paixões politicas, todas as nossas ponderações pessoais, todos os nossos interesses egoisticos, e dahi a tremenda derrota dos sectarios phanaticos de uma politica miseranda e trefega.

Tornar-nos-biamos indignos da Republica se consentissemos que um grupo de aventureiros sem escrúpulos, menoscabando da constituição federal, attentasse contra o primeiro magistrado da nação, interrompendo violentamente o exercicio das altas funções respectivas, a que elle foi chamado em bem da moralidade.

O principal dever de todos os brasileiros, dignos de tal nome, é concorrer por todos os meios, para firmar cada vez mais o prestigio governativo do notavel personagem que a historia registrará como o Thiers brasileiro.

Trata-se de aureolar a fronte do grande soldado que, obedecendo a vontade nacional, tomou aos hombros a melindrosa responsabilidade de consolidar a Republica.

E possam os lucros e vantagens que, certo, nos advirão do concurso prestado a esse homem illustre, minorar no futuro o acerbó pangir do remorso dos inimigos desleaes que o procuram trahir conjunctamente com a patria.

Si os innumerados beneficios do actual governo que nos

licitam ainda não são bastantes para determinarem a solidariedade unanime dos nossos concidadãos interessados pelo engrandecimento do Brazil, certo que os seus actos subsequentes esparcarão as trevas dos illudidos na obra encetada, mas felizmente abortada da subversão da patria.

Livremos, como de uma enorme desgraça, das paixões que retalhão em facções cegas de odio, a communhão nacional, e salvemos dos embates dos pronunciamientos a carta de nossa plena emancipação politica.

A patria brasileira exige de seus filhos toda abnegação e o mais estrito cumprimento do dever.

Ergamo-nos como um só povo, na unidade magestosa da indignação publica, ergamo-nos pela força do direito, pelo impulso de nossas tradições e mostremos ao mundo que, si o Chile com a queda de Balmaceda, extenua-se sob a gana desconcertada e a sede de roubo dos que, apparentando intuitos constitucionaes, tinham somente em mira a poder-se dos cofres publicos de tão desditosa nação, o Brazil em caso algum consentirá que seja victimado o heroico marechal Floriano, o glorioso estadista que expellio do templo da patria os vendelhões de sua honra.

Todos á postos contra a horda de vandálos, que ameaça perturbar o socego e o progresso nacionaes.

Tendo de seguir hoje para o estado da Bahia o dr. João Climaco, chefe do corpo de saúde, foi substituido interinamente pelo distincto clinico capitão dr. Cordeiro Junior.

CATANDO

Eu cá quando me vem a vontade... de dizer alguma cousa, digo logo, de no que der; por isso vou já e já dizendo que o dr. Castro Pinto quando quer escrever bem, embora contra a sua índole, os seus principios e as suas convicções, sabe fazer cousa papafina, como o artigo de hontem do *Estado*, sob o titulo Balmaceda.

Sim, senhor! artigo desafortado, malcriado, insolente, atrevido, tudo quanto quizerem emfim, mas bem escripto! A gente lê a trovoada, mas aprecia a belleza do estylo!

Não parece certa nente artigo escripto por empregado publico que aproveita-se de immuniidades constitucionaes para atacar a inconstitucionalidade do governo.

Dê-se ao artigo uma linguagem chatata que o Rosario ou o Dulcideo poderiam assignal-o, porque estes, vamos e venhamos, têm pleno direito para esfernearem; tire-lhe os desaforos, e honraria o dr. Castro Pinto.

E está porque eu, quando me vem a vontade de dizer as cousas, digo mesmo, de no que der.

«Estado de sitio e suspensão de garantias por 72 horas. Duro...»

Tambem foi a unica vez que o governo cumpriu a constituição.

Disse o *Estado* de hontem, em um dos seus calunguinhas. Está... eu agora não gostei desse pedacinho; não gostei nada, nada mesmo; e querem saber porque? Porque a constituição...

dos que tiveram a boa inspiração de pedir algum favor ou licença para sair, obtiveram um resultado a que não estavam acostumados. Nunca tinham visto o chefe de secção de tão bom humor.

—Não é possível, diziam os continuos na ante-sala, o chefe recebeu alguma herança. Até o publico resentiu-se dos bons efeitos d'aquella carta.

—Ainda bem, exclamavam ao retirar-se as pessoas que tinham ido pedir-lhe algum documento, so todos os empregados publicos fossem d'este calibre, ninguém tinha do queixar-se de falta de delicadeza, nem demora.

A do almoo mandou chamar o sub-chefe, um rapaz intelligente que o substituiu perfectamente, quando por um motivo qualquer tinha de ausentar-se.

—Sr. André, disse Denis, vestindo o sobretudo, tome conta da minha mesa. Se o director me chamar tenha a bondade de lhe dizer que fui chamado ao ministerio da fazenda para corrigir um engano que me escapou, ao que parece na minha conta do despeço do ultimo trimestre.

—Porfeitamente, respondeu o sub-chefe, que estava acostumado a aquellas azenhas e para quem a recominação de Denis era inutil.

Quando o seu chefe sahiu, André começou a rir-se.

—Excelente homem! disse elle.

ção federal tem sido perfeita mente mantida neste estado onde os o posicionistas gozam de todos os seus direitos e os redactores do *Estado*, que são empregados federaes, são mantidos em seus cargos; e isto tudo porque é da Constituição, já que é preciso dar os nomes aos bois.

Agora, abusar dessa posição commoda em que se acham para caluniar diariamente o governo legalmente constituido, incitar o povo á revolta e dizer feias cousas do primeiro magistrado da Republica, é que não é da Constituição.

Para finalizar; Noticiando o *Estado* um raro caso de fecundidade lá para terra das Estranhas, terminou dando uma importante nova á respeito: que a mãe e os filhos estão de perfeita saúde.

Não nos diz se esta noticia foi-lhe communicada em carta vinda pelo ultimo paquete; em todo caso nós ficamos sabendo que a mãe vai de perfeita saúde, juntamente com os filhinhos.

Antes assim; e a mãe que lhes agradeça o cuidado.

Entre os drs. Argemiro e Castro Pinto:

—Nós tanto falamos em Macapá, que afinal lá vai para lá o pobre Barreto!...

—E' veniado! E que não nos toquem por sorte Covoadas...

Ferias

Em obediencia as nossas crenças religiosas resolvemos feriar os nossos operarios durante os dias commemorativos da sagrada paixão do homem Deus, e assim o daremos a nossa folha na terça-feira proxima.

sempre o mesmo! Tem a especialidade de corrigir suas contas em um gabinete particular, em entrevista com uma d'essas creaturas com as quaes certamente não ha engano possivel.

A' uma hora Denis tinha almoçado e estava no cubiculo do seu porteiro.

—Então, meu bom velho, disse elle, seu filho continúa doente?

—Infelizmente! O medico veio esta manhã. Disse que nem n'estes trez mezes pode voltar para o trabalho.

—Elle é pouco mais ou menos do meu corpo, não é verdade?

—E' sim senhor, disse o porteiro que não comprehendia o fim a que o seu locatario queria chegar.

Denis metteu-lhe um luiz na mão.

—Pois bem! meu velho, o senhor vai emprestar-me por hoje a roupa do seu filho.

—A roupa de meu filho?

—Sim.

—Mas, sr. Denis, eu...

ESCRINIJO DE LETTRAS

BORRASCAS E ODIO

(CRITITHESE A' «ARAGEM...AMOR...»)

Sentes, maldita, como é aspero e desagradavel o desencanear medonho do vendaval á fustigar-te as faces macilentas?... Sentes?

Alonga o olhar fatigado pelas campinas devastadas que se estendem pela varzea.... Que vês?

E' um mar de vegetação que se acuma, verga e calha sob a acção destruidora d'essa mesma borrasca que te chicoteia as faces.

O capimzual ha pouco virente, va-se arrancando pelo tufo, e as flores altas como a neve outa-meas-se, desfolham-se e perdem-se ao seu contacto devastador!

Deu-se o mesmo com as rosas de teu rosto, oh! demonio odiado!...

Ha bem pouco tempo vistes com a aragem purissima do amor, estão hoje emmurcheadas pelo bafo pestuoso das orgias, consequentes da ingratição e da perfidia.

Mis o capimzual vicia e as flores desprendem aromas e ostantam a belleza do seus cores, se acaso o tufo desaparece, se amaina a tempestade, se o solo vivifica; o brando ciclar da aragem reanima então o orgão da vida das sensitivas flores.

Mis tu, demonio, já não podes fugir ao contacto do tufo, porque, si o tentares, o raio que corta as trevas da noite, crescerá para sempre as flores já marchas do teu rosto opado.

Ellas furtam-se ao recato do amante e ao mimo do côo.

A morte do capimzual e das florinhas alvas é a borrasca que sopra impetuosamente, é o tufo damninho, a cujas vergastadas desfolham-se as rosas de tuas faces, e... advinha-o si podes, maldita, advinha-o!

Ouve, essa borrasca de que te fallo, não provém dos elementos desencanados, não é a mesma que fustiga e mata a virente vegetação das campinas.... Outra é, quicá mais impetuosa e mortifera.

Desprende-se do mar inconstante, perdido e traicoeiro do teu alma, oh! demonio, ella é a ingratição que provoca o odio!...

Sim; é do odio, mas do odio humano o rancoroso, que decorre o

chefe de secção, restituo-lhe esta noite.

E desapareceu na escada que levava ao seu aposento.

—Mariana, disse elle a sua criada designando um armario, faga-me um embrulho com aquella roupa velha, depois embrulhe-me tambem esta libré á parte e no primeiro embrulho dê um certo chic.

A's duas horas parava um carro a porta do domicilio de Denis.

Mariana veio prevenir o patrão de que a carruagem estava lá.

—Hotel d'Orleans, rua Riche lieu, a galope, disse Denis ao cocheiro, tomando os embrulhos que o porteiro lhe dava.

—Uma hora depois tomava um quarto para o resto do dia e mandava esperar o cocheiro. Denis, vestido do criado de casa de modas, outrava outra vez no carro.

Ninguém na casa observou a metamorphose do novo locatario; unicamente o cocheiro sabia do que se passava. Logo que a portinhola se fechou, fustigou o cavallo a direcção da rua Valois, onde devia largar o freguez e esperar o resultado da entrevista.

Havia já alguns instantes que Denis passava na galeria do Orleans, como criado do loja que vai entregar a sua mercadoria, quando uma mulher desconhecida, muito bem vestida, parou diante da vitrina de uma loja de gravuras, onde são admiradas as reproduções

esmaecer d'ossas flores, que foram tuas, e que eu desejei eternisar, mas que deixaram de ser as mesmas rosas bellas, corroidas como foram pelas gottas do veneno que destillaram dos teus olhos perdidos, pelo habito pestilencioso que desprenderam-se dos teus labios mentirosos e lascivos.

Mas sabes?... Essas flores nunca mais vicejaram e suas petalas em tempo algum se purificarão do lodo, ainda mesmo que as oscule a branda aragem das campinas nos bellos tempos do estio....

Não podes evitar, demonio, o contacto do ar em movimento desencanado....

Para o caso das tuas rosas fanadas, aquella aragem viciadora, cujo ciclar faz brandamente oscillar a vegetação dos prados, é o impossivel para ti, e... o amor puro, ideal e santo!...

Oleia, sim, banguetea-te nas orgias com a irregularidade que se nota no arpharado teu seio prostelado; d'esse odio que nutres e ao mesmo tempo desportas, d'esse amor fingido e venal é que podes ainda viver as rosas marchas de tuas faces macilentas.

O amor ideal, desinteressado e sublime é a aragem branda e suave das almas virgens, ou das flores da virgindade, da mesma forma que é a imagem intangivel das almas corruptas e desvirtuadas ao contacto do vicio.

PERY.

MELLADA

Hão de lembrar-se os leitores (quem do tal se esquecerá?) da opposição os furiosos Contra o nosso Macapá.

Ninguém do certo veria Naquelle troça de então Inspirada propheta Da sorte do Barreto.

E' que o *Estado*, qual braxó Bem conhecido e troçado, Tem pendor e da-se ao luxo De fazer-se admirado.

Só falta agora pra' termo Das cousas preconizadas Mandar-se pra's Covoadas Um identico estaferno.

CURINGA.

Bem o mereciam!

Consta-nos que o distincto coronel Savaget, ao dizerem-lhe, na secretaria do quartel, alguns officiaes de seu batalhão o que se tramava sobre a reintegração do dr. Venancio no cargo de que foi deposto pela vontade do povo parahybano, declarára que, se qualquer aventureiro politico guindado por galés e cabos de policia empolgasse o poder e lhe mandasse telegrammas nesse sentido, teria, mesmo pelo telegrapho, a resposta que celebrisou Cambrone; e se recebesse alguma intimação verbal para o mesmo fim os emissarios iriam travar conhecimento com a autoridade policial, que lhes daria o conveniente destino.

E' o que nas informamos em relação ao assumpto de que tratamos hontem na local que tem por titulo—os patriotas...

A' esta hora, no silencio da fortaleza da Lago, lembrar-se ha naturalmente a tenente Retumba que se o povo sabe fazer justiça, tambem o sabem fazer os governos sabios e providentes.

Depois de executado o presente programma que não soffrerá alteração a musica ficará á disposição do bello sexo.

Os directores do mez, apito João Luiz de Castro e Silva.

Alfons Francisco Ramos.

Estado da Parahyba, em 13 de abril de 1892.

Depois de executado o presente programma que não soffrerá alteração a musica ficará á disposição do bello sexo.

Os directores do mez, apito João Luiz de Castro e Silva.

Alfons Francisco Ramos.

Estado da Parahyba, em 12 de abril de 1892.

(Continua)

SECÇÃO TELEGRAPHICA

(SERVIÇO DO «O PARAHYBANO»)

RIO, 13.

o marechal Deodoro da Fonseca acha-se sacramentado e em estado desesperador.

Parte hoje para Manaus o paquete «Pernambuco» conduzindo os sediciosos: Chacon, José Clarindo, Menna Barreto, Thaumaturgo, Barreira Junior, Elydio Reis, Ferreira, Aragão Carneiro, Caculy, Almeida Barreto, Jacques Ouriques, Sebastião Bandeira, Miranda, Seabra, José do Patrocínio, Plácido Lavrador, Campos da Paz, Conde de Leopoldina; para Tabatinga: Clah, Carvalho, Piragibe, Parda Mallet, Jansen e Gama.

Ficam nas fortalezas da Lago, Climaco, Glavo Bine, Retumba e Guedes; de Villegaignon, Coelho Jesuino, Sayão, Machado e Francisco Almeida; de S. João, Manhães, Dermeval, João Neiva, Matta Machado, Francisco Ortella e Bacellar.

RIO, 13.

Os praes militares foram todos reformados.

Foram soltos Amaro Cavalcante, Montauray, Fortelli, Clapp, Cunha Salles e outros.

E' inexacta a noticia da partida dos sediciosos para Macapá.

O vice-almirante reformado, Eduardo Wandenolk achá-se foragido.

RECIFE, 13.

Foi nomeado fiscal do Banco Emissor o dr. Jorgina Tavares de Mello Barreto, sendo exonerado o dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.

Bem o mereciam!

Consta-nos que o distincto coronel Savaget, ao dizerem-lhe, na secretaria do quartel, alguns officiaes de seu batalhão o que se tramava sobre a reintegração do dr. Venancio no cargo de que foi deposto pela vontade do povo parahybano, declarára que, se qualquer aventureiro politico guindado por galés e cabos de policia empolgasse o poder e lhe mandasse telegrammas nesse sentido, teria, mesmo pelo telegrapho, a resposta que celebrisou Cambrone; e se recebesse alguma intimação verbal para o mesmo fim os emissarios iriam travar conhecimento com a autoridade policial, que lhes daria o conveniente destino.

E' o que nas informamos em relação ao assumpto de que tratamos hontem na local que tem por titulo—os patriotas...

A' esta hora, no silencio da fortaleza da Lago, lembrar-se ha naturalmente a tenente Retumba que se o povo sabe fazer justiça, tambem o sabem fazer os governos sabios e providentes.

Depois de executado o presente programma que não soffrerá alteração a musica ficará á disposição do bello sexo.

Os directores do mez, apito João Luiz de Castro e Silva.

Alfons Francisco Ramos.

Estado da Parahyba, em 13 de abril de 1892.

Depois de executado o presente programma que não soffrerá alteração a musica ficará á disposição do bello sexo.

Os directores do mez, apito João Luiz de Castro e Silva.

Alfons Francisco Ramos.

Estado da Parahyba, em 12 de abril de 1892.

Depois de executado o presente programma que não soffrerá alteração a musica ficará á disposição do bello sexo.

Os directores do mez, apito João Luiz de Castro e Silva.

Alfons Francisco Ramos.

SERVIÇO MILITAR

HOJE

Ronda a guarnição o sr. alferezes Botelho.

Estado maior o sr. alferezes Garcia.

A guarnição da cidade será dada pela 27.ª batalhão com o uniforme n.º 4 excepto a guarda da cadeia que será dada pelo corpo policia.

Por decreto de 7 do corrente foi promovido a tenente coronel graduado o sr. major fiscal do 27.º batalhão Francisco Soares Neiva.

Entre os presos e deportados para o Macapá deu o «Estado» de hontem o dr. Barata Ribeiro, que acaba de ser nomeado presidente da intendência da capital federal.

Tua verdadeira a noticia quanto a dada pela mesma filha sobre o estado de confusão em que se acham os de Janeiro, donde espavoridas fugiram as familias em todas as direcções, afim de evitarem as balas dos canhões!

Caramba!

Club «Recreio Familiar Militar»

De ordem do sr. presidente previno aos senhores socios deste Club e seus convidados que a partida de installação terá lugar impreterivelmente no dia 17 do corrente, no Theatro «Santa Rosa» ás oito e meia horas da noite, e que são intransferiveis os convites e entradas.

A's ex.ªs senhoras não temham permissão para prevenirem a ordem do mesmo sr. presidente, que os socios deste Club esperão toda a simplicidade em suas toilette.

Parahyba, 13 de abril de 1892.

O 1.º secretario, Manoel Garcia.

Club «Recreio Familiar Militar»

Programma das peças que a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria deverá executar durante a partida de installação d'este club em noventa e sete do corrente no Theatro «Santa Rosa»

1.ª Walsa «Sobre las orlas»

2.ª Collocação de quadrilhas «Froel Stanza»

3.ª Polka «Graciosa»

4.ª Walsa «Saudades tuas»

5.ª Collocação de quadrilhas «Das moças»

6.ª Polka «Bellas Coreanas»

7.ª Walsa «Consciencias»

8.ª Collocação de La cecios

9.ª Polka «Hyldas»

10.ª Tango «Eadanas»

11.ª Walsa «A orphã»

12.ª Collocação de quadrilhas «Distração aos amigos»

Capitão Pedro Paulo Garcez Alves Lima

Após longos dias de acerbos soffrimentos falleceu, hontem, pelas oito e meia hora da noite o joven e inditito capitão Pedro Paulo Garcez Alves Lima, comandante da força policial aqui estacionada.

Dose mezas de soffrimentos foi o longo periodo da molestia, que, zombando do rigoroso tratamento a que fora submettido, fôrta succumbir tão illustre paladino, cuja morte prematura a comarca de Itabayanna pranteia an angustada sob a impressão do sentimento de dor e de saudades.

Cidadão de caracter espartano, amigo dedicado, filho extremoso e irmão carinhoso eram as qualidades que o caracterizavam e tornavam distincto e estimado de todos quantos delles se aproximavam.

Na campanha de 27 e 31 de dezembro do anno proximo findo que tivemos como epilogo a salvação da patria parahybana, fôrta elle um dos fortes elementos, não se propando com sacrificio de sua saúde ja alterada, a promover os meios para o triumpho da santa cruzada, de que foram principaes protagonistas a sua illustre familia representada na pessoa do distincto dr. Antonio Balthar e o dr. Diogo Sobrinho.

Os sacrificios, a que então, se impuzera nessa gloriosa luta, em que ao lado d'aquelles cavalheiros não descançavam e desanimavam um momento se quer, em que veio o coroado de feliz exito a ideia, em prol da qual esforçadamente combatia; em que finalmente presenciara sumir-se no baratro de esquecimento e maldição o satrapa Venancio Neiva, fôrta o motivo do augmento e aggravação do mal que lhe roubou sua preciosa existencia.

Itabayanna immersa em profunda magoa pela sentida perda, que acaba de soffrir a Parahyba com a morte de tão prestissimo filho, destolha saudosa sobre o seu tumulo uma coroa de cyprotes, unindo suas condolencias á solada familia do illustre finado.

Itabayanna 11 de abril de 1892

AVIZO

ESTRADA DE FERRO CONDE D'EU

De ordem da superintendencia interina se faz publico que no dia 15 do corrente (sexta-feira santa) não correrão treas na linha, como do costume, havendo somente para Cabello no caso de chegar algum paquete da comp. Lloyd Brasileiro.

Escritorio do trafego, 13 de abril de 1892

O chefe do trafego, Carlos A. M. da Franca.

C. J.

De ordem do sr. presidente deste club convio aos srs. socios e suas exmas. familias para a soirée mensal, que se realizará no dia 16 do corrente.

Secretaria do Club Juventude em 2 de abril de 1892.

O 1.º secretario, Pinto Junior

Despedida

O dr. João Climaco d'Araujo retirando-se para a Bahia, e nao tendo tido tempo de despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o distinguem com sua amizade, pede-lhes desculpa, offerecendo-lhes seus exiguos prestimos naquella Estado.

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Parahyba, 10 de abril de 1892

Companhia Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana

6.ª ENTRADA DE 10%.

De ordem do sr. director presidente são convidados os srs. accionistas d'esta companhia, a realisar até o dia 24 do corrente, em mãos do sr. director-theosoureiro, Antonio Pinto Guedes de Paiva, a sexta entrada de 10% sobre o capital subscripto, o 20000 rs. por acções.

Parahyba 4 de abril de 1892.

O director-secretario, Augusto Gomes e Silva.

Opiniões medicas

SOBRE O PEITORAL DO CAMBARÁ

... Tenho empregado o Peitoral de Cambará com brilhantes resultados nas diferentes formas do bronchite e em alguns periodos de tuberculose pulmonar.—Dr. Lopes Pessoa (Recife).

... Tenho applicado o Peitoral de Cambará em diversos casos de afecções das vias respiratorias, e he obtido os melhores resultados.—Dr. José d'Aguiar Maia (Parahyba).

Por esta secretaria faz-se publica, de ordem do cidadão governador do Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham na mesma secretaria os decretos de remoção dos juizes de direito, bacharéis Claudino Francisco de Araújo Guarita, Jose Maria Ferreira da Silva, Pedro Ulysses Porto, Joao Americo de Carvalho, José Calvalcante de Arruda Camará, Jose Herculano Beserra Luna, Carlos Frederico da Costa Ferreira e Joaquim Moreira Lima.

Secretaria do governo do Estado da Parahyba, em 11 de abril de 1892

O secretario interino
F. Rosas.

Santa Casa de Misericordia

De ordem do sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, se faz publico, que no dia 21 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no consistorio da mesma, proceder-se-ha, perante a mesa administrativa, ao arrendamento triennial das casas de seu patrimonio, a saber:

Rua Duque de Caxias n.º 54 e 56 sob a base de 200\$000
Rua Marquez do

Herval n.º 23 144\$000

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e selladas e assignada por si e seus fiadores.

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 9 de abril de 1892

O escripturario,
José Luiz Lopes de Medeiros

ANUNCIOS

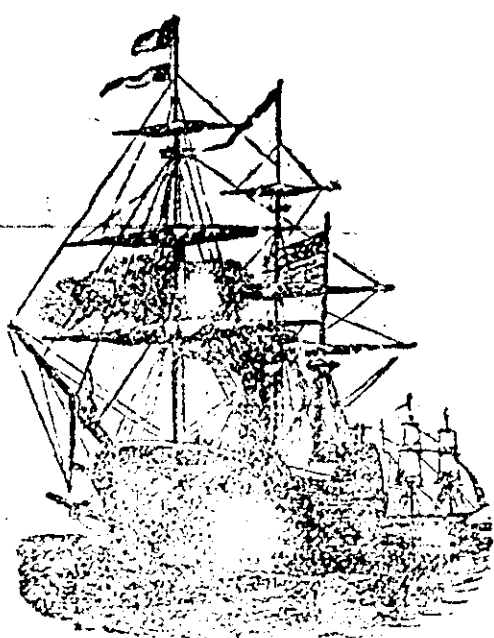


Barão de Abiahy

Baronesa de Abiahy, Bacharel Manoel Florentino Carneiro da Cunha e sua senhora Maria Etelvina Carneiro da Cunha, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e sua senhora, academico Honorio Hermetto Carneiro da Cunha, Silvino Elvidio Carneiro da Cunha e irmãos profundamente magoados pelo infausto passamento do seo sempre lembrado esposo, pai e sogro Barão de Abiahy, que acaba de fallecer em viagem do Rio para este Estado, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas por alma de tão querido ente na Igreja do Carmo no dia 18 do corrente. Parahyba 9 de Abril de 1892.

Barão de Abihay

Cassiano Cicero Carneiro da Cunha e sua senhora Maria Amelia Carneiro da Cunha, feridos dentro d'alma pelo doloroso golpe por que acabão de passar com a irreparavel perda de seo illustre parente e dedicado amigo Barão de Abihay, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que serão rezadas nesta cidade no dia 13 do corrente, por alma de tão extrimoso, tão dedicado parente. Cidade de Bananeiras, 10 de Abril de 1892.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPRESA

DE OBRAS PUBLICAS

DO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

BRAZIL

Commandante P. H Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete «Brazil», o qual seguirá para os portos do sul de sua escala no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Snrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
Augusto Gomes e Silva
30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

PHOTOGRAPHIA

MINERVA

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72 — RUA D'AREIA — N.º 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como seja:

Simplex, porcellana e es-
maltado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido boa luz do atelier.

Encarrega-se de retratos á crayon

Tambem tira-se em domicilio

Arco para barricas

Compram-se ou contractam-se arcos para barricas, na fabrica de cimento.

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.
Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

Tanociros

Precisa-se de bons tanociros na fabrica de cimento, a tratar na mesma, no Tiriry.

COMMERCEIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 12 9:970\$831
De hontem 1:310\$720

RENDA DO ESTADO

De 1 a 12 2:820\$603
De hontem 45:791

PAUTA SEMANAL

De 11 a 17 de Abril 1892.

Preços dos generos sujeitos a

direitos de exportação:

Aguardente de canna,

litro 200 reis

« « mel « 150 »

Algodão em rama kilo 553 »

Algodão em fio, kilo 650 »

Arroz em casca idem 060 »

« descascado idem 180 »

Assucar branco idem 300 »

« refinado branco 500 »

« « mascavado id 240 »

« b-uto idem 146 »

Borracha de manga-
beina idem 1000 »

Café bom idem 1000 »

« retalho idem 800 »

« torrado idem 1500 »

Cal idem 050 »

Carne de xarque id 400 »

Charutos bons, em
caixa, cento 4800 »

ordinarios 4800 »

Couros de boi kilo 400 »

Ditos de bodesc
entros idem 1000 »

Cigarros	milheiro	7000	»
Doce de goiaba	kilo	800	»
Fumo bom	em		»
folha	kilo	900	»
« ordinario	id	700	»
« em rolo	id	900	»
« picado	id	1200	»
« desfiado	id	1500	»
Feijão, litro		200	»
Farinha de man- dioca idem		080	»
Genebra idem		400	»
Milho idem		050	»
Ossos kilo		020	»
Pannos d'algodão id		300	»
Pontas de boi idem		100	»
Queijos qualquer qu-			»
lidade idem		000	»
Rapé idem		500	»
Sabão idem		333	»
Sal litro		20	»
Sementes d'algodão		013	»
kilo		010	»
Ditas de mamona		50	»
Tartaruga idem		3000	»
Unhas de boi idem		100	»
Vellas stearinas, kilo		1000	»
Vinagre tinto litro		200	»
« branco idem		400	»
Vinho branco idem		400	»
Vella de cera kilo		1600	»
Alcool litro		200	»
Graxa e sebo kilo		400	»

Vapores esperados

«Brazil do norte hoje 18
«Maranhão» do sul a 21
«Espírito Santo» do norte a 21
«Pernambuco» do sul a 26
«Maués» do norte a 27
«S. Salvador» do sul a 30

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRE'A

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOÇINHA

SANTA PAREPA

Estão na pontissima, estas marcas de Cerveja, e são de uma pa-
ladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro.

Figueredo Junior & C.ª

ADIAMENTO

Precisa-se de raparigas «honestas, bonitas e donzellas» de 50 a 100 annos de idade, que não usem de póndrede rit (pos de arroz), carmin, pastas, que não atugentem os freguezes e que queirão aprender a arte lotérica, isto é, de vender bilhetes.

Em parte alguma do mundo descobriu-se coisa tão nova.

São preferidas as raparigas aos rapazes — (Confor-
me !)

Para informações com os seguintes cidadãos:

D. Francisco, Jorem rubim
Prinçesa Esmeralda
D. Tubarão, de Belém.

AVISO

O regulamento da casa brevemente será publicado.

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este a creditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas compostas de tudo o que há de mais chic e moderno e chama em especial a attenção das exm.ªs. familias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente para banes casamentos, e que se recommedão não só pela excellente qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 15

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.ª

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande colleção d'alcaloides e es-
pecialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que gosa dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do famoso PEITORAL DE CAMBARÁ onde se vendem pelos preços da fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 24

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.º 79